



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Do Vegetarianismo Na Idade Pediátrica: Revisão Integrativa.

Autores: CAMILLA SILVA ARAÚJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LARA GONZAGA OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), STEPHÂNIA DE OLIVEIRA LAUDARES MOREIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA), CARLA LIZ BARBOSA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LARISSA DE CASTRO MONTEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ISADORA DE BESSA GUIMARÃES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), MARIA VITÓRIA DA SILVA PAULA CIRILO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), GLAUCIA BORGES DANTAS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ANA CLÁUDIA DA SILVA PINTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), VITÓRIA GONÇALVES CORREIA DA CUNHA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ISABELLY RIBEIRO BARBOSA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ISADORA CARVALHO MEDEIROS FRANCESCANTONIO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: De acordo com o Instituto Brasileiro de Opinião Pública (IBOPE) de outubro de 2012 mostrou que 15,2 milhões de brasileiros são vegetarianos o que implica em impactos sobre as crianças. OBJETIVO: Identificar quais as repercussões positivas e negativas do vegetarianismo durante a infância e quais são as recomendações necessárias. MÉTODOS: Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados LILACS, SciELO e PubMed utilizando os descritores “crianças”, “vegetarianismo”, “hábitos alimentares”, entre 2010 a 2018. RESULTADOS: As dietas vegetarianas fornecem menor proporção de gorduras saturadas e quantidade energética, que podem contribuir para menor ingestão de ferro, vitamina B12, cálcio e zinco. Essa situação pode gerar um déficit nutricional importante visto que durante a idade pediátrica há maior demanda nutricional. Em contrapartida é uma vantagem estabelecer uma alimentação saudável desde uma idade precoce já que esse hábito tende a perdurar na vida adulta. Com esse tipo de dieta observa-se diminuição no risco de doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. A recomendação é que até os 6 meses de vida o lactente seja alimentado exclusivamente por leite materno, pode ser necessário suplementação de B12 e ferro para a mãe adepta ao vegetarianismo ou para o recém-nascido. Após 6 meses deve-se continuar o monitoramento da criança sendo necessário suplementação de acordo com o seu desenvolvimento, se atentando às necessidades nutricionais de cada idade. CONCLUSÃO: Percebe-se a necessidade de orientar os cuidadores sobre a importância de haver equilíbrio do aporte de nutrientes para garantir o crescimento e desenvolvimento adequado. Conclui-se que a dieta vegetariana pode ser implementada na Pediatria desde que bem planejadas.